

Campinas, 27 de junho de 2012.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL  
SCN Quadra 01, Bloco A  
Ed. Number One 9º andar  
Brasília – DF  
CEP: 70.711-900  
Gerência de Pessoas e Infraestrutura



Aos cuidados da Comissão Permanente de Licitação

Ref. Tomada de Preços 2011/040

Prezados responsáveis,

O Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem vem, por meio deste documento, contestar a pontuação recebida na Análise Técnica da Tomada de Preços - FBB 2011/040, no que tange aos aspectos metodológicos e operacionais da pesquisa e à qualificação da Equipe Técnica, assim como esclarecer os pontos de inconsistência:

1. Em relação aos aspectos metodológicos e operacionais da pesquisa, questionamos a pontuação recebida no item Coleta de Dados. O texto da proposta, conforme segue abaixo, deixa claro que tanto a coleta qualitativa, a ser realizada na Etapa 2, quanto a quantitativa, realizada na Etapa 3, serão realizadas presencialmente com entrevistador/entrevistado. O texto grifado deixa claro que as pesquisas serão realizadas nas localidades onde a amostra selecionada se encontra, o que implica na modalidade presencial com entrevistador e o entrevistado. Além disso, entendemos que o texto de ambas etapas (pesquisa qualitativa e quantitativa) implicam exatamente na mesma interpretação em relação à forma como a coleta de dados está prevista, o que não justifica que apenas uma etapa tenha sido pontuada, como ocorreu durante a análise, visto que o Gaia Social recebeu 1 ponto neste item.

ETAPA 2 - A segunda etapa do trabalho terá como foco a identificação da "teoria do projeto". Para isso, o trabalho terá como atividades principais: (1) Análise de dados secundários, através de coleta e análise de documentos referentes ao projeto; (2) Realização de entrevistas em profundidade com os atores relevantes do projeto; (3) Definição das questões centrais da avaliação; (4) Operacionalização de conceitos chave; (5) Definição do Público a ser investigado; (6) Definição da "teoria do projeto".

Nesta etapa da pesquisa, o trabalho terá como objetivo definir a teoria do projeto a partir dos direcionamentos propostos pela metodologia eleita para realização da pesquisa - EPA<sup>2</sup>SE. Assim sendo, num primeiro momento será realizada uma análise aprofundada nos documentos relativos ao projeto, coletados com a entidade financiadora, os executores, parceiros e demais envolvidos no projeto. Num segundo momento, realizar-se-á uma série de entrevistas aprofundadas com os stakeholders do projeto, distribuídos nos estados de MG (Galliléia e Conselheiro Pena), GO (Abadiânia, Alexânia, Corumbá de

Goiás, Gameleira de Goiás, Silvânia, Luziânia e Santo Antônio do Descoberto) e DF (Paranoá, São Sebastião, Sobradinho e Planaltina).

A amostra dos participantes destas entrevistas é variável, visto que seguirá a lógica proposta pela metodologia da "saturação teórica", ou seja, serão realizadas entrevistas em número suficiente para se alcançar os objetivos previstos para essa etapa, que é a definição da teoria do projeto, contemplando dados que permitirão a construção dos instrumentais de pesquisa a serem aplicados na próxima etapa. Entretanto, estima-se uma amostra de até 43 entrevistas com stakeholders do Balde Cheio nas diversas áreas do projeto.

**ETAPA 3** - A terceira etapa consiste na pesquisa quantitativa, que tem como principais atividades: (1) Construção de instrumentos de pesquisa a serem aplicados; (2) Validação/adequação do instrumento de pesquisa (pré-teste/validação semântica); (3) Definição da amostra; (4) Planejamento e execução da pesquisa de campo.

Ao se alcançar essa etapa da pesquisa, os pesquisadores terão dados suficientes, gerados na etapa anterior, para construção de instrumentais de pesquisa adequados para a realidade do público-alvo da pesquisa e condizentes com o conteúdo a ser avaliado. A comprovação da adequação do material se dará após a validação do mesmo, através de pré-teste realizado com amostra a ser definida, seguindo a metodologia da "saturação teórica".

Com os instrumentais validados e o conhecimento prévio do contexto adquirido, a equipe terá condições de definir com exatidão o tamanho e a representatividade da amostra da pesquisa. A amostra será selecionada de forma aleatória simples, nos diversos locais onde o projeto está sendo desenvolvido.

Cabe lembrar que, de acordo com a metodologia proposta, para garantir que os resultados esperados pelo Projeto Balde Cheio sejam, de fato, alcançados pelo projeto e não por outros fatores contextuais, a pesquisa será aplicada, além dos participantes do projeto selecionados anteriormente, no grupo controle, formado por pessoas com as mesmas características dos participantes (contexto socioeconômico aproximado), porém, com a condição impreterível de não serem participantes do Projeto avaliado.

Para esta etapa da pesquisa, foi estimada uma amostra de até 76 entrevistas com os beneficiários do Balde Cheio e outras pessoas como grupo de controle (que não participaram do Balde Cheio) distribuídas nos estados de MG (Galliléia e Conselheiro Pena), GO (Abadiânia, Alexânia, Corumbá de Goiás, Gameleira de Goiás, Silvânia, Luziânia e Santo Antônio do Descoberto) e DF (Paranoá, São Sebastião, Sobradinho e Planaltina).

O passo seguinte será a criteriosa tabulação e análise dos dados, de forma a garantir a confiabilidade dos resultados e efetividade da pesquisa.

## 2. Em relação à comprovação de experiências na área:

Os quatro profissionais indicados pela entidade para o trabalho em questão possuem experiência comprovada em pesquisas avaliativas em programas/pesquisas sociais, visto que todos realizaram trabalhos técnicos na área como contratados da própria entidade – Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem, conforme comprovado pelos atestados emitidos e anexados à Proposta Técnica.

Cabe lembrar que diversas experiências citadas pelos profissionais são as mesmas consideradas para a entidade, através dos Atestados de Capacidade Técnica emitido pelos contratantes, as quais foram pontuadas.

Dessa forma, nos perguntamos por que as experiências dos profissionais não foram validadas durante a análise?



3. Em relação à comprovação de titulação, foi enviado o Certificado de conclusão do curso de Mestrado em Antropologia, emitido pela Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP, da profissional Olívia Gonçalves Janequine, o qual não foi pontuado. Solicitamos que essa pontuação seja revista.

Sendo assim, solicitamos à Fundação Banco do Brasil a REVISÃO do material enviado, considerando os pontos acima destacados.

Atenciosamente,

---

Edison Durval Ramos Carvalho  
Superintendente Executivo  
Sócio Fundador e Procurador do GAIA